



ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Milenne Biasotto (GEPPEF-UEMS/UFGD)
milennebiasotto@yahoo.com.br

RESUMO: As dificuldades encontradas no ensino e na aprendizagem de língua portuguesa são variadas: professores com jornadas que dificultam um trabalho qualitativo, carga horária reduzida na grade escolar, alunos desinteressados, práticas de ensino ultrapassadas, falta de recursos didáticos e tecnológicos, entre outros. As práticas de ensino de leitura, de escrita e de análise linguística têm sofrido mudanças, especialmente, pela valorização do texto como unidade de ensino e do trabalho com a diversidade dos gêneros discursivos, no entanto, essas mudanças são lentas. Além disso, ainda se observa, nas salas de aula, práticas pedagógicas tradicionais, que colocam o ensino de gramática como central. Assim, cria-se a necessidade de revisar e propor novas práticas que propiciem um ensino/aprendizagem mais efetivo. Diante desse quadro, este trabalho, inserido no campo da Linguística Aplicada, propõe a criação, descrição e análise de práticas pedagógicas que abordem o trabalho com a língua portuguesa em sala de aula. O objetivo é partir do diagnóstico de problemas encontrados em sala de aula e propor soluções para estes problemas, por meio da elaboração de intervenções didáticas diversas: jogos didáticos, planos de aula, projetos, exercícios didáticos, entre outros. Em seguida, descrever as práticas pedagógicas realizadas para, então, analisar os resultados dessas intervenções. Orientam esta proposta os referenciais da Linguística Aplicada, bem como estudiosos do português como língua materna (ANTUNES, 2003; 2009; 2014; GUEDES, 2009, NEVES, 2008, TRAVAGLIA, 1997, entre outros). Esta pesquisa, ainda em fase inicial, pode contribuir com a formação de futuros professores de Língua Portuguesa e de professores já em exercício e, também, proporcionar experiências produtivas aos aprendizes da língua.

Palavras-chaves: Linguística Aplicada; Ensino de Língua Portuguesa; Práticas Pedagógicas.